

DOENÇA DE ALZHEIMER

Cordeiro, J (IC)*
Freitas, KC (PQ)**

INTRODUÇÃO

O mal de Alzheimer constitui-se como uma doença do cérebro, degenerativa onde cada paciente costuma evoluir de maneira peculiar. A duração das fases são bastante variáveis, em torno de 5 a 8 anos. Os sintomas da fase inicial da doença são: memória recente ou de fixação, desinteresse, desconfiança, irritabilidade, intolerância, agressividade, entre outros. Já as fases intermediárias e finais são caracterizadas pela dificuldade de reconhecer seus familiares e amigos, alucinações, inapetência, perda de peso, incontinência urinária e perda das habilidades motoras.

Biografia

*Faculdades Integradas do Brasil, Curitiba-PR/Brasil.

e-mail: prjuliana@uol.com.br

**Faculdades Integradas do Brasil, Curitiba-PR/Brasil

DESENVOLVIMENTO

Na doença de Alzheimer há uma marcada alteração do sistema colinérgico principalmente com a redução de 40 a 90% da atividade da colina-acetiltransferase, especialmente no córtex cerebral e hipocampo. Também estão diminuídas as atividades da precursora - Acetil, resultando em importante redução dos níveis de acetilcolina. Ainda não se sabe a real causa da doença, porém acredita-se que os aspectos ambientais, infecciosos, neuroquímicos e a pré-disposição genética influenciam para o seu desenvolvimento. Não existe nenhum medicamento

que garanta a cura, ou que interrompa definitivamente o curso da doença de Alzheimer. Uma parcela dos doentes, especialmente nas fases iniciais e intermediárias, pode se beneficiar de medicamentos que proporcionam uma melhora no quadro clínico, diminuindo a sintomatologia e, até mesmo, com a possibilidade de retomar atividades que tinham sido perdidas.

CONCLUSÃO

A intervenção faz-se a nível psicossocial, terapia comportamental, reestruturação cognitiva e o respectivo tratamento medicamentoso. É importante também ressaltar o papel da nutrição e das atividades físicas. Fica clara a necessidade da atuação de uma equipe multiprofissional bem estruturada para que a intervenção proporcione alguma qualidade de vida digna para esses pacientes.